

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p289-303

PERCEPÇÕES DA ENFERMAGEM ACERCA DA COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NURSING PERCEPTIONS ABOUT THERAPEUTIC COMMUNICATION IN MENTAL HEALTH: A LITERATURE REVIEW

Gabriela Portela¹
Helena Vitória Silva Pinheiro²
Júlia Maria Vasconcelos Dias Moura³
Marília Juliane Pedrosa Gurgel⁴
Nathalia de Oliveira Burgo⁵
Paola Frassinetti de Oliveira Correia⁶

RESUMO: A comunicação pode ser compreendida como um meio através do qual os indivíduos relacionam-se entre si e com o ambiente em que estão inseridos. Mediante os vínculos que devem ser estabelecidos entre profissional-paciente, a comunicação se encorpa e torna-se terapêutica. Possivelmente, o campo da saúde mental é o mais enfático quanto à necessidade da comunicação terapêutica, pois é o que mais evidencia alterações e interrupções no processo de comunicar. Diante disso, este estudo tem o intuito de realizar uma revisão de literatura sobre as percepções da enfermagem acerca da comunicação terapêutica em saúde mental, como norte o questionamento: “Qual a percepção da enfermagem acerca da comunicação terapêutica utilizada com portadores de transtornos mentais?”. Na busca, ao todo foram encontrados 464 artigos, 445 da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 19 da biblioteca virtual SciELO, conduzido a partir das recomendações das diretrizes do PRISMA. Sendo 4 artigos

¹ Discente do 9º módulo do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (UPE).

² Discente do 9º módulo do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (UPE).

³ Discente do 9º módulo do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (UPE).

⁴ Discente do 9º módulo do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (UPE).

⁵ Discente do 9º módulo do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (UPE).

⁶ Discente do 9º módulo do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (UPE).

selecionados para a revisão sistemática. A partir da análise dos artigos, foi possível constatar que os discentes percebem que a comunicação terapêutica envolve não só a comunicação verbal, mas também os sentidos. Já os profissionais em sua maioria percebem a comunicação terapêutica como instrumento que aumenta a eficácia da relação terapêutica, atende a individualidade das pessoas, identifica e responde às verdadeiras necessidades de saúde das pessoas. Sendo assim, a comunicação terapêutica é ferramenta para efetivar relacionamentos terapêuticos, bem como auxiliar na oferta de cuidados em saúde e promover qualidade de vida aos pacientes psiquiátricos.

Palavras chave: Enfermagem, Saúde Mental, Comunicação em Saúde.

ABSTRACT: Communication can be understood as a medium through which individuals relate to each other and to the environment in which they are inserted. Through the bonds that must be established between professional-patient, communication becomes stronger and becomes therapeutic. Possibly, the field of mental health is the most emphatic regarding the need for therapeutic communication, as it's the one that most evidences, changes and interruptions in the process of communicating. Therefore, this study aims to conduct a literature review on the perceptions of nursing about therapeutic communications in mental health as the question: "What is the perception of nursing about the therapeutic communication used with patients with mental disorders?". In the search, 464 articles were found, 445 from the Virtual Health Library and 19 from the SciELO virtual library, based on recommendations from the PRISMA guidelines. Four Articles were selected for the systematic review. From the analysis of the articles, it was found that the students perceive that therapeutic communication involves not only verbal communication, but also the senses and body language. Most professionals, on the other side, perceive therapeutic communication as an instrument that increases the effectiveness of the therapeutic relationship, meets people's individuality, identifies and responds to people's real health needs. In conclusion, therapeutic communication is a tool for establishing therapeutic relationships, as well as assisting in the provision of health care and promoting therapeutic relationships, as well as assisting in the provision of health care and promotion quality of life for psychiatric patients.

Descriptors: Nursing, Mental Health, Health Communication.